



Associação de
canto coral | 85
Diretor artístico: Jêsus Figueiredo
1941-2026



Coros de Câmara e Sinfônico
da Associação de Canto Coral

Música
SACRA
Brasileira

Regentes:

Miguel Torres e Jêsus Figueiredo

Pianista: Estêvão Santos

Obras de

Heitor Villa-Lobos, Francisco
M. da Silva, J. M. Nunes Garcia,
Ernaní Aguiar e outros

Qui | 11 jun | 19h30

Paróquia Nossa Senhora do Rosário

Sobre o Concerto

A Música Coral Sacra Brasileira reúne o Coro de Câmara e o Coro Sinfônico da Associação de Canto Coral (ACC) em um concerto que percorre diferentes momentos da criação musical brasileira, revelando como compositores de várias épocas transformaram textos sacros em experiências sonoras de grande força expressiva e valor artístico.

O Coro de Câmara apresenta obras que exploram a delicadeza e a intensidade do canto coral em formações menores. Pater Noster, do compositor niteroiense Antonio Vaz, destaca-se pela clareza da escrita e pela sensibilidade vocal — Vaz é um nome atuante da cena coral fluminense, reconhecido por sua contribuição como compositor e educador. Já o Miserere, de Francisco Manoel da Silva, figura central da música brasileira do início do século XIX e autor do Hino Nacional Brasileiro, conecta o público às raízes históricas da nossa produção sacra. O Ave

Maria, de Heitor Villa-Lobos, revela o lirismo e a sofisticação do maior compositor brasileiro de música de concerto, enquanto o vibrante Salmo 150, de Ernani Aguiar, imprime ritmo, energia e impacto imediato — marca registrada de um dos compositores corais brasileiros mais executados no mundo. Em contraste, Da pacem Domine, de Henrique de Curitiba, propõe uma escuta mais introspectiva, evocando ideias de paz e conciliação muito presentes no imaginário contemporâneo.

O Coro Sinfônico amplia essa experiência com obras de maior dimensão sonora. A Kyrie da Missa de Santa Cecília de José Mauricio Nunes Garcia, evoca a última composição de um homem que dedicou sua vida à música e ao sacerdócio. A Missa Breve, de Murilo Santos, combina tradição sacra e linguagem moderna em uma escrita concisa e poderosa. O Magnificat Aleluia, de Villa-Lobos, reafirma sua capacidade única de criar

uma música expansiva, afirmativa e profundamente conectada à voz coletiva.

No encerramento, Coro de Câmara e Coro Sinfônico se unem em *Invocação à Defesa da Pátria*, de Heitor Villa-Lobos, com texto de Manuel Bandeira, escrita em 1943, em pleno contexto da Segunda Guerra Mundial, quando o Brasil se preparava para enviar seus pracinhas ao front.

A obra carrega a tensão, a angústia e a esperança de um mundo sob extrema pressão, transformando o canto coral em um gesto de união, resistência e afirmação humana diante da adversidade.

Ao reunir obras sacras de diferentes períodos e estéticas, o concerto destaca a riqueza, a diversidade e a atualidade da música coral sacra brasileira, reafirmando o canto coletivo como um espaço privilegiado de emoção, memória e expressão artística.

Programa

1) **Miserere** – Francisco Manuel da Silva

Miserere / Amplius / Tibi soli

2) **Ave Maria** – Heitor Villa-Lobos

3) **Pater Noster** – Antonio Vaz

4) **Oração pela Paz** – Henrique de Curitiba

5) **Salmo 150** – Ernani Aguiar

6) **Kyrie da Missa de Santa Cecília** - José

Maurício Nunes Garcia

7) **Missa Brevis** – Murillo Santos

Kyrie / Gloria

Solista: Marcus Gerhard, tenor

8) **Magnificat-Alleluia** – Heitor Villa-Lobos

Solista: Helena Lopes, mezzo-soprano

9) **Invocação em Defesa da Pátria** – Heitor

Villa-Lobos

Solista: Loren Vandal, soprano

Coro de Câmara



A Associação de Canto Coral foi criada em 1941 como um Coro de Câmara. Inicialmente apenas constituído por vozes femininas, alguns anos depois tornou-se misto.

A característica essencial do Coro de Câmara da ACC, desde o início, tem sido dedicar-se ao repertório à capela de diferentes épocas e nacionalidades. Com ênfase na música brasileira de todos os tempos, dando destaque

ao período colonial e as obras de José Maurício Nunes Garcia. Atualmente, está sob a direção musical e regência de Miguel Torres.

Apesar de se dedicar primordialmente ao repertório a cappella, também obras com piano ou pequenas formações instrumentais foram apresentadas nesses 80 anos.

O fato de o Coro de Câmara ser numericamente pequeno sempre foi uma razão para sua maior mobilidade, tendo realizado, assim, viagens pelo Brasil e pelo exterior, destacando-se Europa, Chile, Uruguai e Argentina. Tem sido também responsável pela realização de inúmeras gravações da ACC, principalmente de obras de autores brasileiros.

Coro Sinfônico

O Coro Sinfônico é a principal formação coral da ACC, dedicando-se à continuidade artística idealizada por sua fundadora, a Maestrina Cleofe Person de Mattos. Para integrá-lo, é imprescindível experiência prévia em leitura musical e técnica vocal.



Desde sua fundação, em 1941, o coro tem sido protagonista em centenas de concertos, apresentando um repertório diversificado nas mais prestigiadas salas do Brasil e do exterior. Sob a regência de eminentes maestros

internacionais, como Igor Stravinsky, Karl Richter, Victor Tevah, Sir Colin Davis, Helmuth Rilling e Jacques Pernoo, e de destacados maestros brasileiros, como Heitor Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Isaac Karabtchevsky, Alceo Bocchino, Benito Juarez, Henrique Morelenbaum, Roberto Duarte e Ernani Aguiar, o Coro Sinfônico consolidou-se como uma referência na interpretação da música coral-sinfônica.

Além das apresentações acompanhadas por piano ou órgão, o Coro Sinfônico atua frequentemente ao lado de cantores solistas e de diversas orquestras do Rio de Janeiro, protagonizando concertos de gala e grandes produções que, ao longo das décadas, tornaram-se marcos na trajetória da ACC.

Miguel Torres



Bacharel em Regência pela Escola de Música da UFRJ, com licenciatura plena em Música e MBA em Gestão Cultural pela Universidade Cândido Mendes, iniciou sua formação musical pelo piano e posteriormente dedicou-se ao canto lírico, estudando com Victor Prochet, Gina Martins e Marianna Lima, integrante do Coro do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Atua como regente, preparador vocal e educador musical em diferentes instituições. Na Associação de Canto Coral, dirige os Coros de Câmara e Prelúdio, além de atuar como regente assistente do Coro Sinfônico. É

também regente do Coro Cênico e do Coral Canta Celso, no Centro Universitário Celso Lisboa; do Coro Aprendiz Juvenil, no Programa Aprendiz Musical; e do Coral Península, na Barra da Tijuca. Já dirigiu concertos com a Orquestra Sinfônica da UFRJ e com a Orquestra Musicâmara (Volta Redonda).

Em 2023, à frente do Coro Prelúdio da Associação de Canto Coral, promoveu a estreia nacional da obra "Missa Brasileira", do compositor Jean Kleeb, com apresentações na Cidade das Artes e no Centro de Referência da Música Carioca Artur da Távola, consolidando um marco relevante na difusão do repertório coral brasileiro contemporâneo. Em 2025, deu continuidade a esse trabalho ao promover a estreia nacional da cantata natalina "Canta Navidad", do mesmo compositor, ampliando o alcance e a circulação da produção coral brasileira recente.

Jésus Figueiredo



Mestre pela Haute École de Musique de Genebra, na Suíça, especializou-se em música antiga, regência, órgão e cravo. No Theatro Municipal do Rio de Janeiro, atuou como maestro titular do coro por diversos anos e atualmente, como maestro colaborador, tem trabalhado na preparação de óperas, na direção de concertos e na regência de ballets. É também bacharel em Regência e Órgão de Tubos pela Escola de Música da UFRJ e mestre em Musicologia, com pesquisa voltada para

afinação baseada na acústica musical. Em 2010, conquistou o primeiro lugar no Concurso Nacional da Ópera de San Juan, na Argentina.

Como preparador coral, recebeu prêmios da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte): em 1998, pela gravação da ópera O Colombo, de Carlos Gomes, e, em 2016, pelas montagens de Don Quixote, de Massenet, e Lo Schiavo, de Carlos Gomes, apresentadas no Municipal do Rio.

Desde 2013, à frente da direção musical da Associação de Canto Coral (ACC), tem incentivado a criação de novas formações corais e a ampliação do repertório, abrangendo desde a Música Colonial Brasileira até a Música Contemporânea, incluindo produções operísticas. Atualmente, é regente do Coro Sinfônico e coordenador musical do Coro Tu Voz Mi Voz, ambos da ACC.

Associação de Canto Coral

Fundada em 1941, a Associação de Canto Coral (ACC) tem exercido expressiva representação no cenário cultural musical do país, proporcionando ao público o convívio com o grande repertório coral, desde o antigo ao contemporâneo passando pela música popular e até mesmo a ópera.

A ACC vem se destacando também pela apresentação em primeira audição no país de muitas obras corais, em particular aquelas de compositores brasileiros. Teve como sua primeira diretora artística a regente Cleofe Person de Mattos, que se dedicou principalmente a pesquisa e execução do repertório do padre compositor José Maurício Nunes Garcia.

Atualmente a direção artística é de Jésus Figueiredo, que procura expandir as atividades

da associação, incentivando a criação de vários grupos corais com diferentes perfis musicais, implementando um repertório mais amplo e variado.

Hoje, conta com cerca de 180 associados e colaboradores que mantêm suas atividades artísticas tanto em sua sede no centro do Rio, assim como suas apresentações nos mais importantes palcos da cidade e do nosso país.

Solistas:



Helena Lopes, mezzo-soprano

Loren Vandal, soprano

Marcus Gerhard, tenor

Coro de Câmara

Regente titular: Miguel Torres

Preparador Vocal e Regente Assistente:

Marcus Gerhard

Sopranos

Ana Laura Caldeira

Cleide Vieira

Cristina Alvim

Fernanda Dias

Isabela Lobato

Marion Platz

Nicole Amorim

Simone Dias

Contraltos:

Erika Machado

Fernanda Lino

Gustavo Gusmão

Ilsi Muniz Pimenta

Isa Oliveira

Tenores

Gabriel Lucena

Marcus Gerhard

Ofir Rastoldo

Peter-Maximilian Schmidt

Baixos

Noel Carlos da Silva

Raner Soares

Ronílson Brazão

Coro Sinfônico

Diretor musical e regente titular:

Jésus Figueiredo

Regente assistente: Miguel Torres

Preparadora Vocal: Vera Prodan

Pianista: Estêvão Santos

Sopranos

Carla Garcia

Fernanda Cappelli

Marcia Rosas

Maria Elza Possas

Marion Platz

Patricia Gomes

Yara Cruz

Quezia Santos

Vera Lucia Arias

Vera Prodan

Contraltos

Isa Oliveira

Erika Machado

Juliana Bessa

Lolly Pastene

Maria Gabriela Chacon

Solange Sampaio

Susan Souto

Beatriz Silva dos Santos

Tenores

Benardo Rulff

Luiz Andrai

Ofir Rastoldo

Samuel Vieira

Wilson Fanini

Slate Hyacinthe

Peter-Maximilian Schmidt

Baixos

Miguel Angelo da Silva

Moisés Ribeiro

Noel Carlos da Silva

Odair Barbeta

Sergio Brandão

Ronilson Brazão

Vitor Hugo (Scooby)

Washington Souza

Diretoria 2025-2027

Presidente: Cristina Alvim

Vice-Presidente: Julieta Malouf

1° Tesoureiro: Hugo Piedrafita

2° Tesoureiro: Isa Oliveira

1° Secretário: Lolly Pastene

2° Secretário: Odair Barbeta

1° Arquivista: Carlos Alberto Figueiredo

2° Arquivista: Welington Gomes

Conselho Fiscal: Esteban Ibarra,

Eduardo Marques e Diogo Barcelos

Equipe Administrativa

Assistentes de Produção:

Matheus Praça, Olavo Lennon e

Yasmin Raeder

Comunicação:

Ana Luíza Gomes Figueiredo

Designer (web e gráfico):

Victor Borborema

Diretoria Operacional e Coordenação dos

Coros: Celeste G. Figueiredo

Direção Artística e Musical:

Jésus Figueiredo

Sócios Beneméritos:

Cristina Alvin, Haydee Arruda e

Vera Prodan

Sócio Honorário: Hugo Piedrafita

Somos uma Associação Cultural sem fins lucrativos. Se desejar colaborar com nossas atividades, você pode doar através do PIX.

PIX: associacao.cantocoral@gmail.com

Informações e contatos da ACC:

(21) 99595-7117 / secretaria@acc.art.br

R. das Marrecas, 40 - Cob. - Centro - Rio de Janeiro/RJ

Siga-nos:

[instagram.com/associacaodecantocoral](https://www.instagram.com/associacaodecantocoral)

[facebook.com/associacaodecantocoral](https://www.facebook.com/associacaodecantocoral)

[youtube.com/associacaodecantocoral](https://www.youtube.com/associacaodecantocoral)

Acesse nosso site: acc.art.br